

Biografias dos autores

A importância da modalização em quatro manifestos produzidos pela UMAR

Ana Sofia Souto é mestre em Ciências da Linguagem e licenciada em Estudos Portugueses pela Universidade Nova de Lisboa, onde recebeu os prémios “Melhor Aluno de Mestrado” e “Melhor Aluno de Licenciatura”. Com uma bolsa de investigação da FCT (ref.: 2021.04523.BD), é atualmente aluna de doutoramento em Linguística do Texto e do Discurso na mesma instituição. No âmbito do seu doutoramento, cofundou o Grupo de Discussão “Entre Textos: Diálogos Transatlânticos em Linguística do Texto e do Discurso”, que funciona desde março de 2021 e reúne regularmente professores, investigadores e estudantes de Portugal e do Brasil em torno de questões textuais e discursivas. Os seus principais interesses de investigação são: Análise do Discurso; Análise Crítica do Discurso; Discurso(s) de protesto e resistência social, incluindo em contextos coloniais e pós-coloniais; Estudos de Argumentação; Linguagem e mudança social; Linguística e Direitos Humanos; movimentos sociais, ativismo e contestação.

Liberdade inconstante ou subserviência segura? – O trabalho sexual na Comédia do Cioso

Carlos Silva é licenciado em Estudos Portugueses pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu o mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartes na mesma instituição com a dissertação intitulada “Masculinidade no matrimónio: O marido ideal no teatro português do século XVI”. Centrando-se na Idade Moderna, as suas linhas de investigação são os estudos de género, com ênfase na masculinidade, e o (re)descobrimento de textos empoeirados pelo esquecimento.

Desconstrução de estereótipos de género no Ensino de Literatura: Uma abordagem pedagógica interventiva

Cláudia Ruas é doutoranda em Linguística na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e exerce funções como professora de Português no Agrupamento de Escolas José Saramago, em Palmela. Colabora com o Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (CLUNL). A sua investigação insere-se no campo da Linguística do Texto e do Discurso, com especial atenção à linguagem sensível ao género, a padrões linguísticos discriminatórios, e à reformulação textual numa abordagem sociodiscursiva.

Maria Antónia Diniz Caetano Coutinho tem doutoramento em Linguística (Teoria do Texto) e Agregação também em Linguística (Linguística do Texto e do Discurso) pela Universidade NOVA de Lisboa. É docente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) e investigadora integrada do Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (CLUNL), coordenando atualmente o grupo de investigação Gramática & Texto. O trabalho que desenvolve situa-se no âmbito epistemológico do interacionismo sociodiscursivo e tem como principais interesses de investigação: consolidação

de uma linguística de base interacionista social; géneros, discursos e elaboração de conhecimento; linguagem, escrita e desenvolvimento humano (em particular na época da IA); linguagem sensível ao género e qualidade textual. Trabalha também questões de didática do português (e das línguas primeiras), na perspetiva da interação entre gramática e texto, estando neste momento a desenvolver, com outras colegas do CLUNL, o projeto DiTo – Didática do Texto.

Matilde Alves Gonçalves, doutorada pela Université Paris 8 e pela Universidade NOVA de Lisboa, é professora auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e investigadora do Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (CLUNL), no qual desenvolve trabalho no grupo Gramática & Texto. Enquadrado na Linguística do Texto e do Discurso e, em particular no interacionismo sociodiscursivo, o seu trabalho centra-se na linguagem e mediação, no desenvolvimento do ser humano ao longo da vida pelas práticas de linguagem, na relação entre atividades sociais, géneros e textos e na literacia científica.

Por que a Globo Matou a Globeleza? O Silenciamento da Globo em Relação às Polêmicas Sobre Racismo e Nudez nas suas Vinhetas de Carnaval

Lídia Sacramento de Souza é graduanda em Comunicação e atualmente desenvolve uma pesquisa sobre comunicação, género e raça, com foco na Globeleza e na representação dos corpos de mulheres negras na mídia. Durante a graduação, ingressou no projeto de Iniciação Científica (IC), onde estudou o conceito de autoria no Instagram (2020), especialmente as autorias das mulheres negras soteropolitanas. Também escreveu um artigo sobre a atuação dos movimentos negros baianos (2021) na mesma plataforma. Participa do projeto de pesquisa Afirmativa da UNEB, onde investiga o midiativismo de artistas negras baianas (2024), analisando a exposição do ativismo negro e do feminismo negro através da arte na internet.

Lidiane Santos de Lima Pinheiro é doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente, é professora titular do Bacharelado de Relações Públicas e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da UNEB e pesquisadora integrante dos grupos de pesquisa CEPAD-UFBA (Centro de estudos e pesquisa em Análise de Discurso) e GPEDS (grupo de pesquisa em Estudos do Discurso e Semiótica).

Mecanismos linguístico-discursivos e diferenciação de linguagem e género

Mariana Filipa da Silva Pinto é doutoranda em Ciências da Linguagem na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), encontrando-se atualmente a frequentar o 1o ano do curso. Em simultâneo, está na fase de conclusão do Mestrado em Linguística (a aguardar a defesa da dissertação). A sua dissertação incide sobre o processamento de cognatos e falsos cognatos em falantes L1 Português Europeu e L2 Inglês, através da aplicação de dois métodos experimentais (priming e leitura automonitorizada). Além disso, é licenciada em Línguas, Literaturas e Culturas (Perfil Bidisciplinar de Inglês e Alemão), também pela FLUP. O seu interesse de investigação debruça-se sobre a área da Psicolinguística, especificamente na

Aquisição de Segunda Língua/Bilinguismo e nos processos ao nível da palavra, como o acesso lexical.

Género y activación de vocabulario. Entre la estereotipación y la normalización de los nuevos roles

Mirta Fernández dos Santos é professora assistente de Estudos Hispânicos na FLUP, onde leciona disciplinas como ELE (nível B2), cultura e linguística espanholas e culturas e literaturas latino-americanas. É doutora com Menção Internacional em Filologia (Estudos Linguísticos e Literários) pela UNED (Universidade Nacional de Madrid). Recebeu o Prémio Extraordinário de Doutoramento em 2017, ganhou o 1.º Prémio de Investigação Filológica "Professor José Romera Castillo" em 2019 e foi finalista do Prémio RAE em 2021. Publicou vários artigos centrados principalmente em três temas: disponibilidade lexical, ensino da língua espanhola e culturas hispânicas em Portugal e poesia latino-americana contemporânea escrita por mulheres. Orientou e coorientou mais de 30 dissertações de mestrado e atualmente orienta duas teses de doutoramento. Na área da pesquisa, integra o grupo "Literatura e Diálogos Interculturais" do CITCEM desde 2017 e o CLUP desde 2023. Seus principais interesses de pesquisa são as culturas e literaturas hispânicas e ibero-americanas, a língua espanhola e a linguística geral.

Linguagem e resistência: Trajetória do discurso feminino na luta contra a opressão

Patricia Orlando é jornalista por formação, mestre em Literatura e doutora em Estudos Culturais, ambos títulos pela Universidade de São Paulo (USP). Em sua trajetória acadêmica, dedica-se a explorar as relações entre cultura e os contextos contemporâneos do capitalismo. Seus estudos se concentram em conceitos socioculturais e identitários, ao investigar como esses se articulam com a produção cultural e com os discursos que moldam a sociedade atual.